

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno,3\$750reis.Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singla. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITORA
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas:
Avenida Augusto Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

AVEIRO

PESCA

Uma das mais importantes industrias do paiz,diz com razão o *Jornal-da-noite*, é sem duvida a da pesca, que sustenta bastantes milhares de familias e produz muito apreciavel rendimento ao thesouro publico. Qualquer crise que afflija esta industria ferirá cruelmente muitas dezenas de milhares de pessoas, e abalará violentamente a economia nacional. A sua morte é a miseria para muita localidade maritima, principalmente do norte e do Algarve; é a fome para uma grande parte da população portugueza, a dos pescadores; é para todos nós um encarecimento de vida—já hoje bem difficil em Portugal.

Pois uma grande ameaça pesa sobre a nossa fauna maritima; estamos arriscados ao empobrecimento, á completa ruina mesmo, do abundantissimo povoamento das nossas aguas territoriaes. No norte foram as nossas aguas invadidas pelos vapores de pesca inglezes, como desde ha muito o Algarve é explorado pelos barcos hespanhoes. Segundo informam do Porto, andam mais de vinte vapores estrangeiros pescando a tão pouca distancia da terra, que são vistos distinctamente das praias.

As queixas dos pescadores algarvios contra a concorrência esmagadora dos barcos hespanhoes, que constantemente percorrem a nossa costa na sua faina devastadora, são constantes, clamorosas, mas, ao que parece, não as ouvem os poderes publicos. O norte vê-se agora tambem a contas com invasores de outra nacionalidade, mas agualmente ter-riveis, egualmente prejudiciais para o futuro da industria piscatoria.

Fugidos das costas de Inglaterra, cuja fauna maritima mataram com os seus processos de pesca, veem os pescadores inglezes causar a nossa ruina com a adopção das mesmas redes de arraste, que empobreceram as suas aguas e que são muito justamente prohibidas pelas nossas leis. E, socegradamente, continuam a sua faina, pois que o governo ainda não entendeu dever dar providencias.

Juntámos as nossas reclamações e protestos ás energicas censuras d'aquelle illustre collega lisbonense, porque grande parte do nosso districto é região essencialmente piscatoria, e é uma verdadeira calamidade publica este esbulho violentamente feito á industria nacional,que mais precisa e mais merece protecção.

Noticias militares

Sentou praça no 3.º esquadraõ de cavallaria 7 o sr. Orlando Rego, filho do fallecido coronel, sr. Fernando Rego. O novo sargento concluiu brillantemente neste anno o

seu curso do «Collegio-militar».

Regressou ante-hontem ao seu quartel de Vizeu o nosso illustre amigo e brioso major de infantaria 14, o sr. Moraes, que aqui esteve dirigindo os exercicios dos reservistas.

Raiva

Hontem de tarde percorreu as ruas da cidade um cão, que se dizia raivoso, e que mordeu, alem de outros animaes da sua especie, em sete pessoas, sendo alguns militares. Foi perseguido, mas safou-se para os lados da Gafanha não sendo até agora apanhado.

A policia já hoje andou a distribuir bolas á cãsoada vadia, que por ali enxameia, mas é preciso não descançar.

Tambem hontem foi banhado na praia do Pharol um cachorro que se diz mordido por um cão atacado de hydrophobia. O facto é grave, e por que foi devidamente participado á auctoridade competente, confiamos em que será por ella tomado na consideração que merece.

E' necessario levar a guerra de exterminio contra a cãsoada até onde ella deva ir. A saude publica, a segurança e a vida de todos nós, está em primeiro logar, não havendo considerações que se lhe antepo-nham.

Sabemos que o sr. delegado de saude tem tomado energicas providencias officiando a todas as auctoridades para que ponham em rigorosa execução as leis que regulam o assumpto. Bem haja por isso. O que é necessario é que todas as outras estações se resolvam a cumprir o que lhes está recommendado, e por emquanto, pelo menos com respeito ao concelho de Ilhavo, não vimos que se procure fazer qualquer coisa atil n'este sentido. Voltaremos ao assumpto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS
Fazem annos:

Hoje, os srs. Arthur da Cunha Coelho e Francisco d'Almeida e Brito.

A manha, as sr.ªs D. Marianna Julia da Silva Freitas Coelho Menezes, D. Herminia Ribeiro, Lisboa, D. Joaquina Augusta de F. Correia d'Oliveira, S. Pedro do sul, D. Laura das Dores Duarte de Pinho, e os srs. Vasconcellos Brandão e David Anador de Pinho, Porto.

Alem, as sr.ªs condessa de Penha Longa e D. Estephania Dias Macieira, Lisboa; e o sr. Frederico Bettencourt, Santarem.

Depois, as sr.ªs D. Julia Herminia Oudinot, D. Sophia da Cunha Pereira, D. Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, Porto; e os srs. Gonçalo Calheiros, dr. Luiz de Magalhães e Antonio Gouveia de Mello e Castro.

Tambem em 24 do passado mez de agosto fez annos o revd. parcho de Eixo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva.

ESTADAS:

De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve dois dias em Aveiro, com sua filha, o sr. conselheiro João José da Silva, integerrimo desembargador da relação de Lisboa, seguindo d'aqui para Luso. Viu os principaes monumentos e estabelecimentos industriaes, e foi ao Pharol da barra, onde o sr. Silverio de Magalhães bisarramente lhe offereceu um delicado copo d'agua.

Deu-nos hontem a agradavel surpresa da sua visita de algumas horas o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, distincto alferes de cavallaria 4, vindo de Torres-novas para as manobras do Bussaco.

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Alexandre Telles e sua esposa e Ruy da Costa e Amorim.

DOENTES:

Não tem passado melhor dos seus soffrimentos, a sr.ª D. Beatriz dos Reis e Lima.

Tem agora sentido alguns alivios a filhinha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Estimamos.

Tambem a esposa do sr. dr. Jaime Duarte e Silva tem felizmente melhorado dos seus padecimentos.

PARTIDAS:

Vão hoje á noite para Luso, ver as manobras militares do Bussaco, o sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), e suas formosas irmãs, D. Arrabida e D. Natalia.

VILLEGIATURA:

Esteve em Eixo, de visita ao sr. Ave-lino Dias de Figueiredo, o sr. Francisco d'Almeida e Brito.

Veio ao reino, regressando logo ao Brazil, o sr. Augusto Gonçalves Fernandes.

Regressou de Lourdes a sr.ª D. Paulina de Figueiredo Prat.

E' esperado em Vagos o distincto professor do lyceu do Porto, sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira.

ALEGIAS NO LAR:

Concorreu-se em Trancoso, a sr.ª D. Maria Antonia Saldanha d'Almeida e Quadros, filha dos extinctos condes de Távarede, com o sr. Pedro Gouveia, alumnio da Escola do exercito. Aos noivos enviamos o nosso cartão de parabens.

Na egreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, consorciaram-se antehontem a sr.ª D. Isabel Soares, gentili-filha do fallecido sr. João Pedro Soares, com o sr. Antonio Pereira da Luz, mogo de bellos dotes de caracter.

Foram padrinhos os srs. tenente Sapuriti Nachado e sua esposa, irmãos da noiva, tendo a cerimonia um caracter muito intimo.

Aos noivos, a quem distinguem qualidades apreciaveis, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

THERMAS E PRAIAS:

São hoje do Pharol o sr. dr. Francisco Couceiro, sua esposa e filhos.

Estiveram alli n'estes dias os srs. D. Maria José Antunes Ferreira Pinto e sua filha D. Maria Clementina; conselheiro João José da Silva e sua filha; dr. Barbosa de Magalhães (filho) e seus irmãos, D. Arrabida, D. Conceição e Fernando de Vilhena Magalhães, Antonio e José Calheiros, dr. Lourenço Peixinho, dr. Jayme Lima, Belarmino Maia, José João de Faria Pereira, D. Maria Clementina Rebocho e sua filha, Francisco Nogueira da Costa, Theodorio Dimiz d'Oliveira, Alberto Catalá, D. Leonor de Vilhena Couceiro e Eduardo Pinto de Miranda.

Estão em Sama a sr.ª D. Amelia Rebocho (Santo Antonio) e o sr. D. Francisco d'Almeida e Quadros, e sua esposa.

Está com sua esposa e filhos na Costa-nova o sr. dr. Eduardo Moura, entendido medico municipal d'Eixo.

Regressou de Vizella o sr. Manuel Dias Saldanha.

Está na Torreira o sr. Manuel Euzebio Pereira.

Estiveram em Espinho, de visita, os srs. José da Fonseca Prat, Severiano Juvenal Ferreira, Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, Carlos da Silva Mello Guimarães, Eduardo Pinto de Miranda, José Maria da Maia e José de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

Retiraram d'aquella praia para esta cidade os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes e filhas, e a familia do sr. Joaquim Maria Alla; para Oliveira d'Azemeis o major de cavallaria, sr. Leopoldo da Costa Souza Pinto Basto, sua esposa e filha; e para Estarreja o sr. Antonio Caetano Lopes da Fonseca e sua esposa.

De visita a seus paes e irmãos, está no Pharol a sr.ª D. Maria das Dores Regalla Duarte, esposa do sr. Carlos Duarte.

Chegou alli a familia do sr. Jacintho Agapito Rebocho, digno chefe da repartição fiscal do real-d'agua.

Regressou á sua casa da Foz a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, esposa do nosso amigo, sr. David José de Pinho.

Estão em S. João-da-foz as sr.ªs D. Maria José e D. Benedicta Verissimo de Moraes Cabral.

Com sua esposa e alumnas do collegio de «Nossa Senhora da Conceição», chegou ao Forte o sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva.

Chegou tambem ao Pharol a sr.ª D. Esther de Vilhena Torres.

Estão no Estoril a sr.ª D. Ilda e D. Armanda de Mello Rego.

Com sua esposa e filhos chegou ao Forte o sr. José Gonçalves Gamellas.

De visita ao sr. dr. José Rodrigues Soares estiveram hontem no Pharol os srs. Manuel Francisco da Silva e padre João Ferreira Leitão.

De visita a sua irmã e cunhada, segue hoje para Espinho a sr.ª D. Maria Augusta Regalla.

Miudezas

Chegou já á Figueira, com 132:080 kilos de bacalhau, a escuna ingleza «Western Lass», vinda da Terra-nova. E' o primeiro barco que chega.

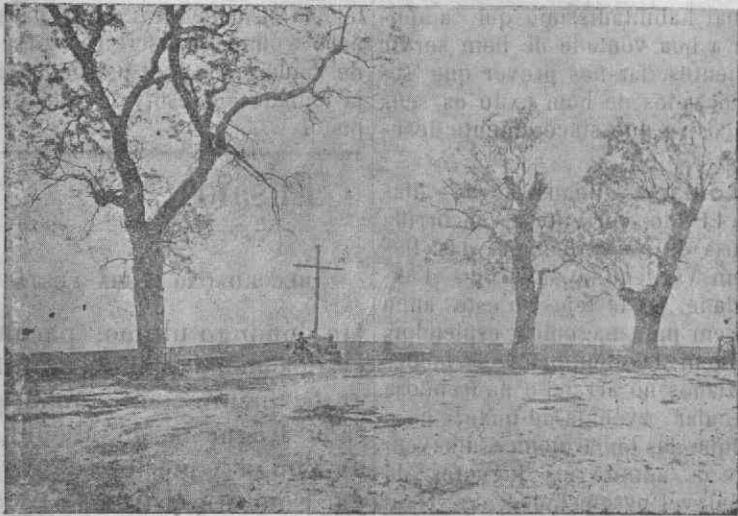
Verifica-se a noticia, que em tempo demos, de ser nomeado delegado do thesouro do districto de Lisboa, o sr. visconde de Geraz de Lima, um dos mais distinctos funcionarios de fazenda do nosso paiz, e que Aveiro já conhece pelos bons serviços que aqui prestou quando esteve dirigindo com superior

competencia o serviço das novas matrizes prediaes.

Parece que as camaras de Mira, de Vagos e a de Ilhavo vão enviar á Companhia real dos caminhos de ferro uma representação pedindo a construção da via ferrea maritima d'Aveiro á Figueira, solicitando a coadjuvação d'outros municipios.

Deve ser inaugurada amanhã, com uma animada reunião dançante, a assembleia do Pharol.

Veio hoje para Aveiro um destacamento de policia do Porto.



BUSSACO

Principiam hoje as grandes manobras do Bussaco. Amanhã realisa-se a missa campal, sendo celebrante o nosso venerando e respeitabilissimo prelado, sr. Bispo-conde, levantando-se o altar para a solemniissima cerimonia no pentalto da serra, junto da pyramide construida em 1802 para os estudos geodesicos da triangulação do reino e portanto testemunha presencial, ainda que muda, da grande batalha alli ferida por occasião da terceira invasão franceza.

Aquella parte d'esta circumscricção administrativa, que tem o gloriosissimo nome de Bussaco, está hoje na ordem do dia, é o assumpto de todas as conversações, por isso julgamos opportuna a publicação d'uma gravura d'um ponto da serra e d'outra com o retrato d'um illustre cabo de guerra que alli se bateu gallhardamente sendo official do regimento de infantaria 23, o que depois constituiu familia n'esta cidade onde viveu vindo a fallecer a 25 de fevereiro de 1868, o general visconde de Santo Antonio e de que hoje é representada sua filha a sr.ª D. Amelia Rebocho Freire de Andrade e Albuquerque. O que foi aquelle fiio d'armas, vamos dizelo em duas palavras.

O dia 27 de setembro de 1810 occupa na historia da guerra peninsular uma das paginas mais gloriosas para as armas portuguezas. Depois da desastrosa tomada da praça de Almeida, dirigia-se Messena por Vizeu, Tondella e Santo Antonio do Cantaro para Coimbra e Lisboa. Mas to-lheu-lhe a audaciosa carreira, junto aos muros da cerca do Bussaco, o exercito anglo-luso, com nandado por Wellington. Eram designaes as forças dos dois exercitos. Os tres corpos do exercito francez, que Messena concentrara na raiz da serra, andavam por 88:000 homens. As forças commandadas por Wellington eram ape-

nas 24:000 inglezes e 29:065 portuguezes. Mas tinham os alliados por seu lado o alcan-tilado e fragoso da serra, e mais que tudo o amor da independencia patria a pulsar-lhe no coração. Eram 6 horas da manha quando rompeu o combate. Uma espessa nebrina envolvia a serra e o valle. Começou o ataque na direita pela divisão Merle do 2.º co-

gas. A terrivel perda de 4:500 homens, e apresionamento do general Simon, e a morte do general Graendorge advertem Messena do valor das tropas aliadas e da enexpugnabilidade do Bussaco.

No dia 28 tornea a serra, e no dia 29 tinha evacuado as faldas do Bussaco, seguindo pela estrada de Boialvo para Coimbra. Estava escripta a mais altiloquea estanciado grande poeema da guerra peninsular.

Viação

Consta-nos que vae passar definitivamente para a direcção das obras publicas, d'este districto a antiga estrada municipal de Eixo á Oliveirainha, construida em 1878-1881 por iniciativa de Sebastião de Carvalho e Lima, então presidente do «nosso» municipio, e ha pouco completamente reparada a expensas do governo e a instancias do sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

A reparação, que foi grande, fez-se por arrematação, e importou approximadamente em um conto e oitocentos mil reis.

Uma outra obra importante se está realisando actualmente no limite do concelho: é a reconstrução e reparação dos muros da avenida da Ponte-da-rata, que o ultimo inverno fez ruir em grande parte. Esta obra, ao contrario d'aquella, faz-se por administração directa, estando já arrancada grande quantidade de pedra e trabalhando alli avultando numero de canteiros e outros operarios. A natureza da obra levou o sr. director das Obras publicas a fazel-a por administração, mas não irá nunca alem do respectivo orçamento.

Em diferentes estradas do districto encontra-se já muita pedra britada para mais concertos; mas, apesar da muito boa vontade que haja, é mais que insufficiente para o que ha a reparar. Os estragos são geraes e enormes, e para acudir a tudo isso destinou o governo na distribuição de fundos pouco mais de dois contos de reis! A dotação foi de 6.400\$000 reis, mas d'esta quantia ha a tirar 4:000\$000 reis para os reparos das pontes de madeira do districto. Uma miseria.

Como é possivel com dois contos de reis reparar oitocentos kilometros de estrada, que tantas são as do districto, e todas em mais ou menos adeantado estado de ruina? Todos os clamores são, portanto, poucos, mas estes devem ser dirigidos ao poder central, pois é de ahi e só d'ahi que vem o mal.

A falta de meios accresce á de pessoal technico, na direcção das obras publicas do districto, que é enorme, mas apesar d'isto consta-nos que são bastantes e proximo do seu acabamento, diferentes estudos de novas vias de comunicação ultimamente mandadas estudar pelo governo com urgencia em diferentes pontos do districto, sendo uma d'ellas na serra do Bussaco,



General-visconde de Santo Antonio

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima primeira publicação.

Garrafeira.—E' no proximo dia 8 que se realiza na praça do Pharol a annunciada garrafeira promovida pelo Club Mario Duarte, e em que só lidarão e tomarão parte socios d'aquelle aggremação.

O programma, engraçadamente confeccionado, resa assim:

Sieis purissimos toros, mui bravos, que temem unicamente dechocho corridas. Nesta funcção levarão trombetas e somente el caballero d'el «Club Mario Duarte». Pelas 4 horas de la tardia si dará começo á la pancadaria.

Detalle de la corrida.—O Sñor Alcalde ordenará qui el banderilheiros de em mui sebo nos botes e entrará lá quadrilla: Cavalleros en plaza—Sr. Cuesta (El r.º qui foje), Sr. Gonzalez (El Arriero)—1.º Bailarina, Srt.ª Marie Duarte; 2.º dita, Srt.ª Luiza do Bacalhau—Pegadores, Srs. Moreira Bello (cabo 1.º) Alexandre Barbosa, Casal Moreira, Fernandez Lopes (El Casadinho), A. Ferreira e Dr. Jaime Duarte Silva, que guarda o anónimo.—Banderilheiros, El Cofil, El Pomillito, El Tarara, e a Señora da Paz.—Ninos sabios, puntilleros, campinos, carecas, papagaios, andarillos. Director de la funcção, Manoel; Alcalde, Sr. Silvero de Migalhas.

El musica de la Barra tocará las mejores operas de sua especialidad. E' prohibida a entrada a todos os muchachos que se não apresentarem munidos dos bilhetes com o seu nome, e com o carimbo do «Club».

N. B.—Este programma pode ser alterado por qualquer motivo já previsto.

Não se dão senhas nos intervallos. Pede-se ás damas que desmaiem em occasião opportuna. Aos diestros é permitido receber do respeitavel publico chachutos, rebuçados e outras quaesquer ofertas.

Porto d'Aveiro.—O mar, apesar de batido pela ventania do norte que tem soprado, não se alterou de forma a estorvar o trabalho nas costas do litoral nem a entrada dos pequenos barcos costeiros que aqui veem ao sal.

N'estes dias entraram, pois, varios hyacets e uma chalupa, que estão á carga e esperam com outros mansão da sabida favoravel.

Reparação.—Foi de novo collocado na repartição de fazenda d'este districto o sr. Belarmino Maia. Fallam os srs. Manuel Pessoa e Amador, como aquelle violentamente transferidos d'aqui para pontos distantes.

Os cães.—Tornamos a lembrar á policia a necessidade de dar caça á casuada dos logares proximos, que continuamente ataca quem passa nas estradas e caminhos publicos. Na da Gafanha nada menos de quatro formidaveis animaes veem mostrar á gente a dentadura aguçada. No Pharol, varios outros passeiam impunemente, sem acanimo, fazendo perigar principalmente a segurança das creanças.

Confiamos em que o digno commissario de policia fará intimar alli os donos dos bichos para que os prendam em casa ou observem os regulamentos respectivos acanimo, visto como pela administração do concelho d'Ilhavo se deixa aquillo no mais completo e condemnavel abandono.

Os nossos reis.—O *Heraldo de Madrid*, chegado agora, abre com um bello artigo de D. Luis Morote, descrevendo a audiencia regia concedida por el-rei D. Carlos ao illustre jornalista hespanhol. Vem acompanhado de trez gravuras, representando o monarcha, sua esposa e o principe herdeiro. Em 4 columnas do grande periodico madrieno D. Luis Morote descreve o nosso soberano com enthusiasmo, referindo-se aos seus brillantes estudos, á sua vasta cultura, ás suas faculdades excepcionaes de rei, de artista, de homem de sciencia e de homem de

sociedade. Uma magnifica pagina de historia contemporanea.

Instrução.—A designação dos dias para a assignatura do termo das matriculas nas diversas faculdades da Universidade: outubro 1, para a de theologia; 3, 4 e 5 para a de direito e cursos annexos; 6, para a de medicina; 7, 8, 10 e 11, para as de mathematica, philosophia e cursos annexos. Em 16, juramento dos lentes e oração de «sapientia», e em 17, o primeiro dia de aulas.

Regressou a Paris, vindo de Londres e partiu para Bruxellas e Anvers, continuando a serie dos seus estudos sobre o desenvolvimento da instrução publica na Europa central, o sr. conselheiro Abel Andrade, que parece vir no proposito de propôr salutare modificações no actual regimen, ha tanto condemnado.

Novo estabelecimento.—Participam-nos os srs. Predroso & Costa Junior, dois habéis industriaes portuenses, que por documento autenticado pelo notario Antonio Mourão e registado no Tribunal do commercio do Porto constituiram sociedade sob a firma social de «Pedroso & Costa Junior» para a exploração do negocio e fabrico de guardas-soes, ficando todo o activo e passivo da casa Pedroso & C.ª a cargo da nova firma.

A longa pratica e fundos conhecimentos technicos do sr. Costa Junior, tão conhecido em Aveiro, o pessoal habilitadissimo que adquiriu e a boa vontade de bem servir os clientes, faz-nos prever que serão coroados de bom exito os seus exforços, o que sinceramente desejamos.

Romaria.—Realisa-se nos dias 10 e 11 do corrente a concorrida romaria de Nossa Senhora das Dores em Verdemilho, suburbios d'esta cidade. Os festejos n'este anno attingem um magnifico esplendor, pois alem das illuminações a boies venezianas no arraial e na frondosa e secular Avenida-de-buxo, ha o despique das phylarmonicas ilhaveses, e os admiraveis foguetes do inequalavel pyrotechnico, de Vianadocastello, sr. José Antonio de Castro, cujos fogos d'artificio tão surprehendentes foram nas festas da Rainha-santa, em Coimbra, e ultimamente no Palacio-de-christal, no Porto.

Tiro civil.—Recebemos a seguinte carta: «Eu amigo—Acabo de ver n'um jornal d'Aveiro, decerto mal informado, que no concurso de tiro civil que deve ter logar no proximo dia 11 do corrente, só entram socios do Club Mario Duarte. Como similhante local pode dar origem a confusões, peço-te que no *Campeão* declares que n'aquelle concurso podem entrar todos os atiradores civis inscriptos na nossa carreira, como consta do programma do mesmo concurso approvedo superiormente, e que vae ser distribuido impresso na cidade.

O Club Mario Duarte sollicitou os premios que tem estado expostos, é verdade, mas para todos os atiradores, e nem d'outra forma se pode fazer um concurso local.

Agradecendo-te a publicação d'estas linhas, confesso-me, etc., João Augusto de Mendonça Barreto.

As nossas informações são tambem as que, com a sua reconhecida competencia, presta o sr. Mendonça Barreto, que occupa no seio d'aquelle aggremação um dos primeiros logares, se não o primeiro, porque á sua iniciativa se devem a fundação do club e os serviços por elle já prestados, sem offensa para todos os que lhe prestam o seu valioso concurso.

Canal de S. Roque.—Está já aberto á navegação, n'uma exten-

ção superior a 200 metros, o canal de S. Roque.

Obras publicas.—O sr. director das obras publicas está sendo rudemente maguado pelos servicaes d'Aguieira. De que calibre seria a ultima exigencia d'estes inermogemos?

Instrução.—Foi collocada definitivamente na cadeira da Pontelonga, concelho de Anciães, a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento, presada filha do nosso amigo e esclarecido notario em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Emquanto os estranhos, sem competencia e com cursos de favor, se abiscotam com os logares d'aqui, os filhos da terra, com optimas classificações, teem de sahir para longe.

Como esta sr.ª, outras patricias nossas, as sr.ªs D. Alcina Mourão Gamellas, D. Maria da Conceição Alla, etc., foram collocadas longe da sua terra. Nas escolas d'Aveiro aninham-se os «Caspilhos» e parentella. Chega a ser um escarneio.

Hotel central.—O proprietario d'este conceituado hotel, abriu na Costa-nova uma succursal para toda a epocha balnear, dando servicos magnificos e a preços commodos.

Em torno do concelho.—En Eixo deve realizar-se no proximo dia 5 uma corrida de bicycletes, para que já estão inscriptos alguns corredores. Os premios são: medalhas de prata e de vermeil.

Podem d'alli á camara municipal se collocar na rua para tal fim escolhida a inscripção «Avelino de Figueiredo» que por deliberação já tomada foi resoldido dar-lhe. E' justo.

Ensaio

RECORDAÇÃO D'UMA FESTA

No domingo ultimo, partimos nós debaixo d'um sol d'agosto quente e enfadonho, para a freguezia de Macinhata de Vouga, concelho de Agueda. Fomos assistir á festividade da Senhora da Piedade, que este anno tinha duas musicas para se debaterem: a d'Albergaria e a d'Agueda. Por a estrada real grupos de gente cavauando alegremente; e por os atalhos não se viam senão formigueiros de pessoas á espera para o pittoresco e animado sitio de Valle dos Moinhos para depois chegarem a Macinhata em menos tempo. Quando chegámos a Macinhata já o sol tinha desaparecido no horizonte. Grande quantidade de gente agitava-se n'uma febre doida de enthusiasmo natural. Outros já possuidos de enthusiasmo artificial, comiam e bebiam á sombra de bellas parreiras onde se viam enormes cachos de uvas deliciosas. Não se fallava senão no «despique» que haveria entre as musicas d'Albergaria e Agueda pois, são de sobejo conhecidas as rixas que sempre mantiveram as duas povoações, aspirando sempre Agueda a querer exceder em tudo Albergaria. Havia pois uma grande vontade de ver quaes os vencidos e vencedores o que trouxe ao arraial milhares de forasteiros de todas as povoações limitrophes, e

tambem uma força de vinte praças de infantaria 18 que davam ao arraial um aspecto bellico. De resto, muito cabo de policia, muitos varapaus, muita rapariga bonita e muito vinho a saltitar de mão em mão... São assim as nossas festas... A noite entretanto aproxima-se e o recinto onde se encontravam as duas phylarmonicas é quasi instantaneamente invadido por milhares de pessoas, que querem presenciar o certamen.

Toca em primeiro logar a musica d'Albergaria, que executa com promptidão, suavidade e expressão a primeira peça, sendo vivamente aclamada por a multidão composta de mulheres e homens levantando estes os chapéus ao ar nos paus, como signal de enthusiasmo. Serena outra vez tudo, e depois aquelle *maremagnum* de cabeças vira-se para o coreto da musica de Agueda, que está de grande uniforme parecendo uma banda regimental. A execução é mais demorada e e o *ensemble* das peças não é mavioso mas soturno, o que a faz ficar a traz da de Albergaria. Termina e soam as palmas de alguns facciosos que se encontravam ao pé do coreto, pronunciando se sempre a maior parte do arraial a favor da musica d'Albergaria.

O tempo e a agricultura

E' ainda o mesmo tempo dos primeiros, com excepção dos pingos de chuva que ha dias cahiram, o d'estes ultimos dias da semana: calor, nortadas, nevoeiros, etc.

Mal tem corrido porisso para as coisas agricolas da região, e como por aqui, assim por toda a parte, como se vê.

Informações de outras localidades:

De Montemor-o-velho.—Envio a nota dos preços dos generos aqui pela medida 14,63: milho branco, 510; dito amarello, 500; trigo, 700; srs. passageiros 580; dito grande, 660; dito vermelho, 800; dito frade, 560; dito pateta, 640; dito mistura, 500; dito pardo grosso, 580; centeo, 900; cevada, 460; fava, 500; aveia, 460; tremço novo, 20 lit., 570; batata de comer, 15 k. 300.

De Vagos.—Envio a nota do preço porque regulam os diferentes generos no nosso mercado: milho, 15 lit., 660; trigo, 900; centeo, 800; cevada, 700; trevo, 140; batata, 340; feijão branco, 800; dito de caldeia, 620; dito frade, 600; azeite, litro, 240; ovos, dúzia, 150.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 30.

Um verdadeiro dia de gloria para a nossa terra, o de 29, e para a nossa nova phylarmonica, «Amidade albergariense», que acaba de alcançar mais uma victoria nos grandiosos festejos de Macinhata-de-Vouga. Não somos só nós que o dizemos; é principalmente a voz publica, todos os ouvintes e espectadores, que foram alli somente para escutar a musica de Agueda e a de Albergaria, que se debatiam valentemente.

Ora como era de orer, assim que

a nossa musica deu entrada na villa d'Albergaria, começou immediatamente na carreira dos victoriosos, tocando o *El-saludo*, sendo acompanhada por todas as ruas da villa, pelos forasteiros, que vinham da festa e por mais pessoas que ali não foram. Foi um dia de extraordinaria alegria para todos os albergarienses.

A tarde deu entrada na avenida da Praça-nova a phylarmonica, apparecendo immediatamente o distincto retratista, sr. Vicente Leal, que se postou a tirar a photographia a toda a phylarmonica albergariense. No fim esperara a musica, debaixo das arvores da avenida, um bello jantar, para toda ella e para os assistentes.

Durante o trajecto, foi hasteada a bandeira dos srs. Marques e Fonseca, de Benguella, a bandeira Albergariense e a do nosso *Ze povinho*, que percorreu com ella outra vez todas as ruas da villa. Na frente da phylarmonica iam alçadas as tres bandeiras ouvindo-se altos vivas aos srs. dr. Antonio de Pinho, Francisco Mattos, digno regente da phylarmonica, e a os representantes da phylarmonica.

Nesse dia ninguém trabalhou em Albergaria, porque todos queriam festejar a victoria alcançada em Macinhata. Tudo correu na melhor harmonia e socogo. Viva Albergaria e os seus filhos.

Cacia, 29.—Decorreram com grande brilhantismo os festejos ao S. Bartholomeu, em Sarrazolla, que, conforme o programma, se realisaram nos passados dias 27 e 28. Tudo concorreu para que fosse a melhor festa que n'aquelle logar se tem feito. A illuminação era de bonito gosto, terminando por dois phares sendo collocado outro em frente á casa do grande proprietario e nosso prestimoso amigo, sr. José Pardinha.

O fogo, tanto preso como de artificio, fornecido por dois pyrotechnicos do districto e por um de Braga, foi em grande quantidade, e do melhor que tem vindo a esta freguezia. As musicas, tanto a de Riba ul como a de Fermentellos, portaram-se na devida altura, deixando o publico satisfeito. A procissão, foi muito bem organizada, figurando 3 andores, 32 anjos e 66 cruces de prata, numero este que nunca figurou em nenhuma procissão de esta freguezia.

A commissão deve estar satisfeita, pois que festejos como os d'este anno, tarde ou nunca se tornarão aqui a realizar.

Durante a noite houve pequenas desordens e duas cabeças partidas, uma por causa d'um namoro, e outra por causa d'uma viola.

Por uma peça de fogo preso foi incendiada uma porção de foguetes que era conduzida pela mulher do pyrotechnico de Arada (Ovar) sr. Manuel Correia Alves ficando, ella bastante queimada. Ficaram tambem partidos alguns vidros de duas casas. O estado da mulher, felizmente, não inspira cuidados.

Felicitemos a commissão dos festejos.

Oliveira-do-bairro, 2.—Com uma solemnidade digna de registro, effectou-se aqui a tocante cerimonia da communhão ás creanças, a que se seguiu um lauto jantar offerecido pelo digno parcho e nosso bom amigo, sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro.

Perto de 80 creanças receberam a sagrada Eucharistia, vindo numerosos pessoas de fóra assistir.

O jantar foi servido pelas irmãs do rev.º parcho, as sr.ªs D. Laura e D. Maria Tavares, auxiliadas pela esposa do sr. dr. Bernardo de Magalhães. Foi uma festa esplendida, cuja recordação ficará por muito tempo.

Sever do Vouga, 2.—Durante a semana finda, arderam constantemente, por varias partes, os mattos e pinhaes d'este concelho, motivando o fogo importantes prejuizos. O sr. administrador do concelho envia esforços para pôr eóbro a taes selvagerias.

De visita á sua familia, está entre nós o sr. Custodio Carvalho, que hontem chegou aqui, vindo do Porto, onde actualmente reside.

N'estes ultimos dias faz por aqui um vento desabrido, causando grandes prejuizos nas searas e nas vinhas. Só depois d'esta enorme ventania, só que serenou o tempo, vindo regar o solo resequido fortes batidas d'agua, que os lavradores pediam ha muito.

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo

agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos trans-tornos na escripturação, e duplica-nos a despeza com nova applicação de sellos, despeza que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

O «Campeão», litterario & scientifico

A SUPERFICIE DAS GRANDES CIDADES

Um pouquinho de estatistica.

No *Sstrand*, Mr. Arthur Dolling compara as grandes cidades do mundo com Londres ao ponto de vista da superficie. E de Londres começa por dizer o seguinte:

«Londres é uma quantidade indeterminada. Pode significar a City, que comprehende apenas 673 acres (1 acre—0 hectare 41 ares) ou pode significar o condado administrativo de Londres, que abrange cerca de 117 milhas quadradas, ou 74:839 acres, ou pode significar ainda *Graeter London* (o maior Londres), que comprehende o districto da policia Metropolitana, que tem uma area de não menos de 692 milhas quadradas, ou 443:420 acres.

Se considerarmos o segundo d'estes Londres, acharem-se que elle consiste de vinte e nove cidades grandes e pequenos, cuja população varia de 51:247 a 334:991 habitantes.

Dá-se a essas agglomerações o nome de burgos (*borough*) metropolitanos; mas como é a sua superficie geographica que nos interessa agora e não a sua população, o mais vasto d'esses burgos é Wandsworth, com uma area de 9:130 acres e o mais pequeno é Holborn, com 400 acres. A media superficial d'esses burgos, se excluirmos a City, é de cerca de quatro milhas quadradas. Dentro d'esses limites de Londres —que convem não confundir com os de Creater London, — em 1901 viviam 4.536:541 almas, residentes em 616:461 casas. Dentro d'essa area, além das construcções, existem 12:054 acres de prados, incluindo os parques e jardins publicos».

A area de Paris é de cerca de 31 milhas quadradas (Londres 117) em 2.700:000 almas, com 75:000 casas. A densidade da população é, pois muito pequena relativamente a Londres. O motivo d'este facto acha-se na existencia de um recinto fortificado que impede a expansão da cidade e é causa de que as construcções se desenvolvam mais no sentido vertical do que no sentido horizontal. Muitos habitantes

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS».

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE ***

XLV

E no emtanto, singular contradicção, enchiam-n'o de maldições e concediam todas as suas sympathias aos dois bandidos. As trevas sobrenaturaes que escureciam o céu impressionavam Esther como começavam a impressionar milhares de pessoas mais fortes e mais corajosas que ella.

—Voltemos para casa, repelia com voz supplicante. E'

o signal da colera de Deus. Quem sabe que coisas terribes vão acontecer? Tenho medo, pae.

Mas Simonides obstinava se em ficar. Fallava pouco, mas via-se que estava muito excitado. Observando, ao cabo d'uma hora, que o alto do cerro estava menos cheio de gente, fez signal aos seus companheiros para caminharem, afim de se approximar da cruz. Ben-Hur dava o braço a Balthazar, mas apesar d'esto apoio, o egyptio movia-se custo. Distinguia o Nazaren imperfeitamente; do sitio onde se viera collocar, apparecia-lhe como uma figura suspensa no ar, mas podia ouvir-o, sentir os seus suspiros que provava que possuia uma grande força d'alma, ou que

estava mais extenuado que os seus companheiros de soffrimento, porque estes enchiam os ares com gemidos e com queixas.

A oitava hora passou como passou a septima. Foram horas de lenta agonia para o Nazareno. Só fallou uma vez durante esse tempo. Algumas mulheres vieram ajoelhar-se ao pé da cruz. Entre essas, reconheceu sua mãe, e com ella o discipulo favorito.

—Mulher, exclamou elevando a voz, ali tens teu filho! Depois disse para o discipulo: «Ali tens tua mãe!»

Chegou a nona hora e a multidão clamorosa rodeava ainda a collina, á qual parecia presa por alguma estranha atracção, onde provavelmente a noite que substituiria o

dia entrava em grande parte. O povo estava mais calmo que antes, contudo, ouvia-se de quando em quando, na escuridão, gritos atroadores, como se muita gente chamasse e respondesse ao mesmo tempo. Poder-se-hia notaregualmente que quem se approximava do Nazareno chegava em silencio, em frente da cruz, fitava-a sem dizer palavra e voltava como viera.

A transformação estendia-se até os soldados que, momentos antes, tinham tirado á sorte as vestes do crucificado; estavam um pouco affastados com dois officiaes, mais occupados com um dos condemnados que com todos os que passavam perto d'elle. Se respirava sequer mais profundamente, ou se movia a cabeça,

n'um paroxysmo de dôr, sobressaltava-se, immediatamente. Mas a coisa mais singular, era a visivel alteração das feições do soberano sacrificado e das personagens que assistiram ao julgamento da noite precedente e que, em frente da victima, se lhe conservavam ao pé e lhe manifestaram a sua inteira approvação. Quando as trevas principiaram a envolver a terra, começaram tambem a perder o aprumo. Algumas d'ellas eram versadas em astronomia e familiarizadas com as appareições que produziam n'esse tempo, um effeito tão terivel sobre as massas; uma gran te parte do seu saber remontava a muitos annos atraz; seus paes tinham apprendido o que sabiam dos que voltaram do captivo, e

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. L.

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e seda.

Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, platiné, zephir, piqué, fustão, cambrá, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

Confeções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creanga.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fêchus, veus, lenços de linho, cambrá e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.

Sabonete Japonéz a 240 reis.

Agua dentifrica, frasco 300reis.

Poudre dentifrica, caixa 200 reis.

Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.

Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.

Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

provincia, francas de porte

Depositaris da manteiga

nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier

Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 18600.

Bouzy supérieur, garrafa 28200.

Bouzy cabinet, garrafa 25500.

por duzia 10 % de descon.

da capital franceza tem de subir seis e mesmo oito andares para entrar em suas casas.

Se a população *intra muros* juntarmos a dos subúrbios, chegaremos a um total de 3.600.000 habitantes; mas esses subúrbios geographicamente e effectivamente não pertencem a Paris. Mais homogenea se apresenta a agglomeração do *Greater London*, pois que, para todos o effectos da organização postal e da organização policial, ella se acha comprehendida sob o nome comum de Londres. Ora, os subúrbios de Paris são independentes da capital a esses pontos de vista.

Berlim, que ha apenas um seculo era quasi uma aldeia, é hoje o terceiro centro da Europa, quanto á população; e o desenvolvimento, desde 1870, tem sido phenomenal. A sua area é, porém, limitada, pois cobre apenas 28 milhas quadradas com uma população de 1.857.000 habitantes.

De 1800 a 1900 Berlin desenvolveu-se na proporção de 818 %.

A expansão superficial de de Vienna, desde 1891, é extraordinaria. N'essa data a area da capital austriaca era de 21 milhas quadradas, ou um terço menos do que Paris; de então para cá dilatou-se por forma a abranger 69 milhas quadradas, annexando 500.000 almas á sua população, que hoje se eleva a 1.662.269.

Nais de cinco oitavas partes de Vienna são matas, prados, vinhas e terreno arável; parques, jardins e praças publicas occupam a decima parte da area total.

S. Petersburgo cobre uma superficie de 21.285 acres, dos quaes apenas 798 utilizados em jardins e parques. Um terço de superficie da capital russa apresenta consideravel densidade de população; a media de alguns bairros é de 1 habitante por 93 pés quadrados; alguns predios contem de 400 a 2.000 habitantes cada um.

A população total é de 1.248.739 habitantes, e se lhe juntarmos a dos subúrbios (100.635) chegaremos á conclusão de que S. Peterburgo é a quinta cidade da Europa.

Pekim é, como se sabe uma cidade murada, de forma oblonga, dividida em varias partes, das quaes as duas principais são conhecidas pelo nome de cidade Chinez e cidade Tartara. A sua area attinge 30 milhas quadradas e encerra uma população muito inferior em numero ao que geralmente se pensa, pois não excede de um milhão de habitantes. Abundam na capital do imperio do Meio extensões vastissimas onde se não encontra uma unica construção. Os terrenos que circundam as residencias imperiaes são extremamente vastos tambem.

(Continua.)

Jornal de fóra

Russia e Japão.—E' calculado em 100.000 homens o effectivo das forças do general Kuroki, em 70.000 as do general Nodzu e em 40.000 as do general Oku. Ha mais duas divisões sobre a margem direita do rio Liao-Lao, com o effectivo de 300.000 homens.

Refere um telegramma que a crescida dos rios e ribeiros tende a baixar rapidamente e que as estradas estão secas.

Divisou-se no dia 23 um balaão a nordeste de Lian-Yang, que levava a direcção de leste, para onde os chinezes affirmam que desceu muito.

No numero dos canhões desembarcados em Yaku encontram-se vinte de sitio, que foram enviados por caminho de ferro para Ta-Tche-Kiao.

As perdas dos japonezes, no ataque do forte n.º 1, em Port-Arthur, no dia 22 de agosto foram, assegura-se, de 10.000, e as de Ysbau de 3.000. Dalny está coberto de feridos.

Affirma-se que os japonezes estão contratando um grande numero de operarios em Che-Fu, com destino a Lian-Yang, que serão transportados por mar, passando por Wei-Hai-Wei.

Diversas.—Ao passo que nos programas dos estudos modernos de varios paizes se trata de reduzir o grego e o latim, na Inglaterra não succede o mesmo, e as lousas missas atram-se furiosamente ao estudo das linguas de Homero e Virgilio. Ultimamente, nos exames da universidade de Cambridge, uma menina de 20 annos, miss Angela Ransag, obteve um successo extraordinario, sendo a primeira admittida na classe superior dos estudos classicos, derrotando os concorrentes do sexo feio que tomaram parte no concurso. O que prova a que ponto chega na Grã-Bretanha o culto pelos classicos, é o facto das alumnas do collegio de Belfort, terem representado a «Phigénia», de Euripides, no texto grego. Todos os papeis foram desenhados por encantadoras raparigas, que não se importaram de cobrir os lindos rostos com barbas posticas. E o auditorio, composto na sua maior parte de sabios e de professores, testemunhou grande entusiasmo, dispensando demorados applausos ás corajosas interpretes do celebre tragico.

Uma scena, que raras vezes se verá, acaba de se representar no tribunal de Plainfield, no estado de New-Jersey, onde um juiz poleou valentemente um advogado. Este, quando discursava com todo o vigor a favor do réu, serviu-se de expressões que o juiz considerou violentas, pelo que lhe ordenou que acabasse e sabsse da sala. Como o advogado se recusasse, o magistrado levanta-se e atrai-se ao doutor e applica-lhe uma tremenda carga de murros e de pontapés. Quando pôde ser tirado de entre as mãos, e os pés, do juiz, linha o rosto ensanguentado e o vestuario em farrapos. Uma senhora, que servia de testemunha, perdeu os sentidos, e nunca, dizem os proprios jornaes americanos, se tinha assistido a semelhante scena. O advogado partiu immediatamente para Sea Girt, onde se encontra actualmente o governador Murphy, ao qual foi expor as suas queixas e o juiz ser dimittido. O logar d'este magistrado não é, positivamente, n'uma sala de audiencia, mas, sim, entre os carregadores de qualquer alfandega americana. Que formidabilissimo animal.

Uma das ultimas descobertas, a dos raios X, acaba de achar uma estranha encarnação. Eram conhecidos os raios Roentgen, mas ignorava-se que podiam existir independentemente de aparelhos especiaes. Uma creanga, chamada Affey Leonel Brett, surprehende agora os homens de sciencia, manifestando nos olhos a propriedade d'esses raios. Esse menino vê através dos corpos opacos. Diversas auctoridades medicas da Inglaterra tem verificado esse facto extraordinario. Leonel Brett concentra as suas forças visuaes no objecto que deseja examinar, e os seus olhos fixos, immoveis, tornam-se insensíveis á luz solar. Distingue, então, o objecto envolto n'uma luz verde-clara, e nitidamente o analiza. Esse esforço fatiga-o extremamente e, ao cabo de meia hora, cae em profunda prostração.

Um homem que não gosta dos prophetas é inquestionavelmente o Emir do Afghanistan. Recentemente, os astrologos do seu paiz annunciaram que a peste appareceria em breve e que faria numerosas victimas. O Emir mandou logo mettel-os n'um carcere, ameaçando-os, se a prophécia se não realisasse dentro do prazo previsto por elles, de os mandar decapitar. Não se pôde deixar de applaudir este procedimento do monarcha afghan, devendo ser interessantissimo ver dentro dos muros da sua prisão, invocando o céo nos seguintes termos:

—Todo-Poderoso envia a peste aos nossos concidadãos, senão... estamos prontos!

Foi Lesage, genebrez de origem franceza, quem teve a primeira idea de empregar a electricidade como meio de communicar a palavra. Unindo dois pontos por fios metallicos, em numero de 24 suspendeu da extremidade de um fio um carpo de sabugueiro, representando uma letra do alphabeto. Fazendo passar por cada fio uma corrente electrica, a letra correspondente era agitada na extremidade opposta.

Em 1797, o francez, Bellenecourt, empregou a lente de Leyd num telegrapho do mesmo systema, que unia Aranjuez a Madrid. Em 1807, um aparelho que operava a decomposição da agua em tantos vasos quantas as letras do alphabeto, foi executado em Munich, por Sommering.

Em 1839, o sr. Davy inventou um quadrante, no qual eram, por uma corrente electrica, indicadas as letras. O systema Morse data de 1846, epoca em que foram tentadas experiencias nos caminhos de ferro dos Estados-unidos. O sr. Matucci, em 1843, foi o primeiro que acreditou na possibilidade de uma communicação electrica entre Dover e Calais, por meio de um cabo submarino.

Archivo do "Campeão,"

Illustração portugueza.—Começa n'este numero a publicação do bello romance o *Grande Cagliostro*, original do illustre escriptor Carlos Malheiro Dias, obra cheia de interesse e escripta n'uma linguagem elegante e correcta. O numero é uma verdadeira maravilha tanto pelos desenhos como pelos artigos, tendo-se reunido todos os valiosos elementos de que a *Illustração* dispõe para fazerem um trabalho consciencioso e artistico. Trata de assumptos militares sobretudo das provas praticas realisadas na escola de Mafra, publicando tambem um artigo acerca do livro *Palazola* do sr. Visconde de S. João da Pesqueira.

O summario é completissimo e deveras interessante. Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Li boa e nas estações telegrapho postaes.

Distribuição rural

Chamamos a attenção do sr. director telegrapho-postal d'este districto.

No logar da Costa-do-valade, da freguezia da Oliveirinha, foi creada ha poucos annos uma estação telegrapho-

postal para maior commodidade dos povos d'aquella freguezia, onde ha um importante movimento commercial e para onde se destina diariamente avultada correspondencia. Dá-se porem o facto, muito para sentir, que a correspondencia principia a ser distribuida por logares mais distantes, de forma que só pela tarde chega á sede da freguezia da Oliveirinha o respectivo distribuidor, resultando de ali não pequenos prejuizos e embaraços aos se s habitantes d'este importante logar. Cumpre remediar de prompto este contracenso e para que isso se faça chamar a attenção do muito digno director telegrapho postal do districto sr. Eduardo Serrão.

Responsabilidade alheia

ESCOLA ANORMAL DO BEIJO

E' deveras extraordinario o que se vae passando n'esta cidade com relação á *Escola do beijo*.

Acabamos de saber que a syndicancia a que se vae produzido não é directamente aos actos do director, que tem sido severamente arguido de factos escandalosos de que elle e o secretario são unicos auctores, mas sim aos actos de um outro professor, que, segundo nos affirma toda a gente honesta que o conhece, e designadamente algumas meninas que frequentam a escola, é um professor correctissimo em toda a extensão da palavra.

A ser assim, é caso para bradarmos bem alto, com toda a força dos nossos pulmões, que são felizmente bem constituidos: Aqui d'el-rei contra o director da *Escola do beijo*, que procura macular a honra de nossas filhas, e, com o fim de declinar as graves responsabilidades que lhe cabem, quer perder tambem esse cidadão digno e probo, esse professor serio e correcto no cumprimento dos seus deveres!

Vamos indagar o que haverá de verdade a tal respeito, e depois tallaremos desasombradamente. Por agora limitamo-nos a declarar que, se o director ficar impune dos grandes crimes de que é accusado com documentos e prova testemunhal, faremos um appello aos habitantes serios d'esta cidade, os quaes constituem ainda, felizmente, a grande maioria da sua população, a fim de que o padre seja escorçado como um *porco sujo*, que está manchando a nossa dignidade!

E para levarmos ao conhecimento do illustre juiz da syndicancia mais um facto importante, que se deve juntar á desmoralisada vida official que esse homem tem arrastado pela escola—por essa escola já tão suja e immunda como elle—vamos reproduzir aqui uma conversa que tivemos ha dias

com um honrado commerciante de Anadia, o sr. A. Cordeiro, em cuja loja entrámos quando regressavamos de Valleda-mó a esta cidade. Ouçam os meus estimados leitores e avaliem depois como esse *sultão* se fez conhecido por toda a gente levando mar em fôra a sua grande importancia, essa importancia saloia, que os grandes do paiz prodigamente lhe dispensam.

Por acaso ou de proposito o sr. A. Cordeiro perguntou-nos:—«Então como vão por lá essas coisas da *Escola do beijo*?...»—Conhecemos a ironia e respondemos muito seriamente:—«Aquillo vae mau. Aquelle *homem*, aquelle *padre*, vae representando ali um papel indecentissimo. E a escola está perdida».—«De ha muito que elle começou a perdel-a. Ha approximadamente tres annos, entrou elle aqui e perguntou muito amavelmente, com a amabilidade de *intrução sotaina*, se poderia almoçar. Respondi-lhe friamente, modo meu para todos os *intrujões*, dizendo que havia que comer; se poderia almoçar não lh'o podia dizer... Sorriu-se e assentou-se á mesa. Appareceu o criado a quem elle pediu almoço. Comeu bestialmente e depois levantou-se, e perguntou-me:—«O senhor não é parente do um alumnio da escola districtal de Aveiro, onde eu sou director?»—«Talvez seja, respondi».—«Chama-se José Nunes Cordeiro».—«Então é meu sobrinho». Fez pausa e perguntou-me quanto devia. Respondi-lhe que *era tanto*. O *homem* tirou dinheiro, se bem me recordo, do bolso do collete, e pagou muito friamente. Já não se ria, o jesuita. Olhou para mim com aquellos olhos redondos e chamejantes, como os dos gallegos da praça de D. Pedro quando não podem comer os provincianos, e disse-me com muita accentuação: «Escusa de mandar matricular o seu sobrinho no 2.º anno, porque fica reprovado!»—«Olhei para um duplo kilo que estava perto de mim em cima do balcão, mas o mario-la conheceu-me a intenção e sahiu logo pela porta fora. Eu tambem lhe conheci a d'elle: á custa do alumnio queria almoçar de graça. Mas enganou-se o comilão».

Um habitante d'Aveiro.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
Tramways...	Man. 3,55	Tramways...	Man. 3,55
Correio....	5,21	Mixto.....	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways...	10,15		
	Tard. 4,44	Mixto.....	1,41
Tramways...	8,43	Expresso...	5,28
Expresso...	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,"

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcoes, e nos escriptorios do «Campeão das provincias»

CASA

VENDE-SE uma com quintal sito no largo do Espírito Santo. Quem a pres tender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

MATERIAES DE CONSTRUCCÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os *materiaes de construção* em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do material aos escriptorios geral Rua Caes do Togo, 35

J. LINO
LISBOA

OFF. TYPOGRAPHICA

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro-Aveiro

Facturas, circulares, envelopes, numeracao e crivacao de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1.500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

LIVRARIA

VIUVA TAVARES CARDOSO

Largo de Camões, 5 e 6

LISBOA

Felicidade conjugal, de Leão Tolstói, traduzido por Joaquim Leitão; 1 vol. 600 reis
A Dama de Ribadavia, por Manuel da Silva Gato, 1 volume 500 reis
Da Terra ás Estrellas, por Henry Gaffigny.
A infancia, por Leão Tolstói
A Guerra Russo-Japoneza, por E. Noronha.

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000.000; 1 de 30:000.000; 1 de 10:000.000; 1 de 4:000.000; 1 de 2:000.000; 2 de 1:000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os números que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 números seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 20.100, 10.600, 1.050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 números seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abajures, lustres, feitorias de porcelana, chegou nova remessa de finissimas mangas de selapara o bico «Averense». **FABRICA DO GAZ**

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, e o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosiinha á portugueza—Trens a todos os combons.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.º & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; **CHARRUAS** systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; **ENGENHOS** para tirar agua de poços para regar, em diversos pontos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagalores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estandada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de unir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

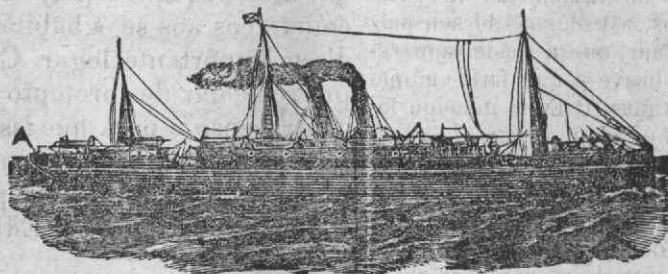
— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—**PREÇOS MODICOS**

MALA REAL INGLEZA



IPAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 12 de SETEMBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Monteviden e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em 26 de SETEMBRO,

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Monteviden e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto poem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar e comprar só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **TAIT, RUMSEY & SYMINGTON**, e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA**.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

COLLEGIO

MONDEJO

Coimbr

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Crav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação

franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação

commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES RETRACADOS PARA O ANEXO DE LINHAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Retratos a crayon

com su sime

Execução perfeita. Modicidade de

preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gra-

vito, Aveiro.

Rapidez e economia

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos órgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão», compostos (Rebucados Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão», compostos (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs.

pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

DECLARAÇÃO

NÓS abaixo assignados. João da Costa, e mulher Martha Marques, do lugar da Alumieir, freguezia de Esgueira, declaramos, para todos os effeitos legais, que tendo passado procuração bastante a Manuel Marques da Cunha, do lugar do Paço, da mesma freguezia, lhe tirámos todos os poderes da dicta procuração, ficando por isso nullas todas as transações feitas desde esta data.

Aveiro, 3 de setembro de 1904.

João da Costa, Martha Marques

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE

Uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.



souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar, alluvia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottieret C.º, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA D'AVEIRO Editos de 30 dias

POR este juizo de direito da comarca d'Aveiro, e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de habilitação e de execução, em que são auctores Francisco Antonio de Resende e mulher, Rosa da Rocha, de Ilhavo, sendo o primeiro como herdeiro de seus filhos fallecidos: Leopoldina, Pedro e Domingos; e reus D. Delia Soares Saporiti Machado e marido, de Aveiro, e outros herdeiros de João Pedro Soares, que foi d'esta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os reus Ernesto Soares e Azul Soares, ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, que se começarão a contar logo que findem os editos, pagarem aos exequentes, solidariamente com os outros reus, a quantia de cento e cinquenta e um mil duzentos e quinze reis, e juros respectivos desde 17 de agosto de 1892, importancia esta que foi adjudicada ao exequente marido no inventario por obito de Domingos José Soares, que foi d'Ilhavo, e pela qual o pae dos executados, como cabeça de casal no referido inventario, era responsavel, ou nomearem dentro d'aquelle prazo bens á penhora, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas que se julguem com direitos na referida execução, para n'ella os deduzirem, querendo.

Aveiro, 26 de agosto de 1904

VERIFIQUEI—O juiz de direito, 1.º substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexville, nos Vosges (França).

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricacilias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarro uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatoses.

A venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro